

## MEMÓRIA DE REUNIÃO

<b>Data</b>	08/03/2024
<b>Assunto</b>	1ª Reunião de 2024 - Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável
<b>Local</b>	Plataforma Teams
<b>Horário</b>	14h

<b>PARTICIPANTES</b>	<b>UNIDADE</b>
Dra. Cláudia Maria Chamorro Reberte Campana	Juíza Assessora da E. Presidência
Dr. Henrique Dada Paiva	Juiz Assessor da E. Presidência
Bruna Marcela de Barros Cunha	Coordenadora – SAAB 7
Marco Aurelio Giovani Visconti	Coordenador - DEPLAN 1.1
Nayara de Almeida Vieira	Supervisora - STI 5.3.1
Rosana Fatima Anjos Moura	Escrevente - SGP 7
Viviane Aparecida de Almeida	Supervisora - SAAB 5.2.1

### **ASSUNTOS / DELIBERAÇÕES**

- Iniciou-se a reunião com o Dr. Henrique Dada Paiva dando as boas-vindas a todos os integrantes da comissão e destacando o objetivo inicial da reunião de discutir sobre o relatório do PLS e as metas que não estão sendo cumpridas e ações que podem ser adotadas para que sejam atendidas.
- A seguir, o Sr. Marco Aurelio iniciou a apresentação por slides. Em um primeiro momento foi feita uma contextualização do Plano de Logística Sustentável (PLS), e o Sr. Marco Aurelio apresentou aos membros da comissão as finalidades do PLS, o histórico e normativos dentro do TJSP e, por fim, os papéis dos diversos atores envolvidos na execução de referido plano.
- Na sequência, o Sr. Marco apresentou as posições do TJSP no IDS do CNJ, que saiu de 1º lugar em 2020 e 2021 para 10º em 2021, ressaltando que alguns itens do PLS pontuam no Prêmio de Qualidade. A Dra. Cláudia Chamorro questionou, então, a queda drástica na posição do TJSP no ranking, tendo o Sr. Marco Aurelio esclarecido que o fechamento dos prédios do TJSP, durante a pandemia (2020 e 2021), favoreceu os indicadores desta C. Corte. Acrescenta-se a isso que alguns indicadores agora consideram os gastos *per capita* e não mais o consumo *per capita*, o que interfere no desempenho do TJSP por estar em um Estado com custo mais elevado.
- Na sequência, passou-se à análise do Relatório de 2023, em especial as metas que não estão sendo alcançadas:
  - água envasada descartável;
  - gestão de resíduos sólidos;
  - veículos; e

- capacitação dos administradores prediais em sustentabilidade.
- Após a apresentação dos dados, a Dra. Cláudia Chamorro questionou quanto ao andamento do projeto de aprimoramento da gestão de resíduos sólidos, pois não notou avanços entre 2021, quando participava da Comissão Gestora do PLS e, a Sra. Bruna, então, apontou que em relação à meta de resíduos sólidos, foi aprovada pela nova gestão a expansão das ilhas de descarte para todos os prédios da Capital (atualmente em fase de levantamento de quantidade de cartazes e adesivos necessários). De outro lado, o credenciamento de cooperativas para realizarem a coleta seletiva nas Comarcas do Interior foi transferido para a SAAB 7, que atualmente está na fase de elaboração da documentação para o chamamento público. A Sra. Bruna ressaltou, no entanto, a necessidade de ampla divulgação para que as cooperativas tomem conhecimento do credenciamento do TJSP.
  - A Sra. Nayara reforçou a importância da Comunicação Social, de forma ampla, para que as metas sejam alcançadas.
  - Diante do informado, o Dr. Henrique Dada orientou que a assessoria de imprensa do TJSP seja comunicada antes da realização do chamamento público das cooperativas, elaborando os materiais relacionados, com a devida aprovação da Presidência, previamente à divulgação.
  - A Sra. Bruna então apontou que em relação à meta de redução das frotas o percentual se elevou em decorrência da aquisição de veículos em 2023 e a não realização de leilão, certo de que há 243 automóveis para baixa patrimonial em 2024.
  - O Dr. Henrique Dada ressaltou que se trata de meta ousada e que, considerando que estamos no meio da execução do PLS, talvez fosse seja o momento de rever as metas estabelecidas, tanto as muito ousadas quanto aquelas que estão muito fáceis de serem cumpridas, o que foi ratificado pelos demais membros da Comissão. A Sra. Nayara destacou que muitas metas podem ser afetadas pelo retorno ao trabalho presencial, de modo que entende muito positiva a revisão das metas.
  - Na sequência, deliberou-se também pela necessidade de adequação dos normativos do TJSP à Resolução nº 400 do CNJ, o que será estudado pelos integrantes da Comissão Gestora e Núcleo Socioambiental e, havendo a primeira minuta, será encaminhada aos Drs. da Comissão.
  - Quanto à meta de capacitação dos administradores prediais em sustentabilidade, a Sra. Rosana informou que no 2º semestre haverá nova convocação para os servidores para o curso “Conhecendo a sustentabilidade no TJSP”, bem como o tema será abordado no curso de formação de administradores. Acrescentou, ainda, que o projeto de multiplicadores, que será apresentado a seguir, tem como um dos pilares a capacitação desses multiplicadores, trazendo a ideia de mudança de cultura no TJSP.
  - O Dr. Henrique Dada questionou quem deve ser acionado quanto a essas metas que estão abaixo do esperado, tendo o Sr. Marco Aurelio esclarecido

que os gestores das metas são o ponto de contato. Diante disso, o Dr. Dada orientou que sejam solicitados planos de ação atualizados aos gestores das metas que não foram alcançadas.

- Após, o Sr. Marco Aurelio retomou a apresentação e abordou o projeto de multiplicadores proposto pelo Núcleo Socioambiental, com a ideia de que servidores voluntários exerçam o papel de divulgadores de ações de sustentabilidade. O Dr. Henrique Dada questionou se haveria necessidade de normativo para a designação desses servidores, bem como quanto à cumulação de atribuições. A Dra. Cláudia e o Dr. Henrique acharam a ideia interessante e apontaram a necessidade de verificar com a SGP a viabilidade de tal proposta quanto ao voluntariado.
- Ato contínuo, o Sr. Marco Aurelio apresentou uma questão pontual de aumento no consumo de energia de Vargem Grande Paulista, em razão da substituição de switches que estão aquecendo e exigindo que o ar-condicionado permaneça acionado. O Dr. Henrique Dada informou que a questão deve ser pontual e irá conversar com a equipe da STI para apresentar uma solução.
- Por fim, deliberou-se que a periodicidade das reuniões da Comissão Gestora do PLS será bimestral e assim foi dada por encerrada a reunião.

Eu, Bruna Marcela de Barros Cunha (SAAB 7), subscrevi.